

PLANO BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Foto: Ana Beatriz Magalhães / Comunicar



A PUC-Rio recebeu o Diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital, Hugo Valadares, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), para falar sobre o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial - IA para o Bem de Todos. Durante a conversa, Valadares destacou a importância da consolidação da Inteligência Artificial brasileira para garantir a autonomia, independência e desenvolvimento tecnológico no país. “O PBIA foi pensado para melhorar a vida da população. O que nós queremos é que essas ferramentas sirvam para que a gente construa um país melhor, mais soberano e que as pessoas consigam melhorar a qualidade de vida”, afirmou o diretor. O plano busca auxiliar a população por meio da simplificação de processos do cotidiano promovidos pela IA, como na redução de tempo de acesso burocráticos para sistemas essenciais como de saúde e educação.

Foto: Ana Beatriz Magalhães / Comunicar



SEMANA DA MEMÓRIA ANCESTRAL

De 11 a 13 de maio, a PUC-Rio promove a Semana da Memória Ancestral, iniciativa dedicada à valorização da memória, da ancestralidade e das contribuições de povos negros e originários para a construção da sociedade brasileira. Em entrevista ao PUC Urgente, o Vice-Reitor Padre Miguel, S.J., a professora Valéria Bastos (Serviço Social) e o professor Amaro Marques (Arquitetura) discutem temas como racismo estrutural, inclusão, permanência universitária e reparação histórica. Os entrevistados também refletem sobre o papel da universidade na ampliação de espaços de escuta, no reconhecimento de saberes historicamente silenciados e na construção de uma cultura institucional mais diversa e inclusiva. A entrevista está na **página 2**.

LIDERANÇA EMPREENDEDORA NA CASA DE INOVAÇÃO

A Coordenação de Empreendedorismo promove, no dia 11 de maio, segunda-feira, às 13h, aula aberta sobre liderança e gestão. Ministrado na Casa de Inovação pelos professores Bernardinho e Flávia Cavazotte, o encontro tem como convidada a sócia da Ancar Ivanhoe Mariana Carvalho.

PRINCESA ABZE DJIGMA NA PUC-RIO

O lançamento do Hub de Sustentabilidade e Resiliência Urbana em Engenharia (SURE), realizado no dia 6 de maio, reuniu representantes da PUC-Rio, da Universidade das Nações Unidas e de instituições nacionais e internacionais para debater soluções sustentáveis para as cidades do Sul Global. O destaque do encontro foi a participação da princesa Abze Djigma, de Burkina Faso, que ministrou a palestra inaugural do evento. A iniciativa busca integrar engenharia, inovação em materiais e planejamento urbano em projetos voltados à sustentabilidade e à resiliência urbana.

Você sabe qual foi a primeira universidade brasileira a receber o título de pontifícia? Ouça no **Podcast PUC Urgente**.



Semana da Memória Ancestral: a universidade como espaço de reparação, escuta e transformação

Vice-Reitor Padre Miguel e os professores Valéria Bastos e Amaro Marques destacam os impactos da iniciativa na cultura institucional da PUC-Rio

De 11 a 13 de maio, a PUC-Rio promove a Semana da Memória Ancestral, iniciativa que busca valorizar histórias, culturas e saberes que ajudaram a construir a sociedade brasileira e a própria Universidade. A programação propõe debates sobre memória, ancestralidade, racismo estrutural, inclusão e reparação histórica, reunindo diferentes áreas do conhecimento em atividades acadêmicas, culturais e formativas.

Em entrevista ao PUC Urgente, o Vice-Reitor Padre Miguel, S.J., a professora Valéria Bastos (Serviço Social) e o professor Amaro Marques (Arquitetura) refletem sobre a importância de ampliar espaços de escuta, fortalecer políticas de permanência e reconhecer a contribuição de povos negros, indígenas e comunidades historicamente silenciadas dentro do ambiente universitário. Os entrevistados também destacam o papel da Universidade na construção de uma cultura institucional mais diversa, inclusiva e comprometida com a transformação social. A programação completa da Semana da Memória Ancestral está disponível neste [link](#).



Foto: Patrick Mattos / Comunicar

Padre Miguel, com os professores Valéria e Amaro, estão à frente da Semana de Memória Ancestral

Dia da Memória Ancestral, a PUC-Rio, como universidade comunitária, assume o compromisso de ressignificar uma data historicamente marcada por ambiguidades, deslocando o foco de uma narrativa centrada apenas na abolição formal da escravidão para a valorização da resistência, da dignidade e da contribuição do povo negro e dos povos originários na construção da sociedade brasileira.

Dentro do contexto universitário, o principal objetivo da Semana é promover uma cultura institucional de memória, justiça e reparação, favorecendo reflexões sobre racismo estrutural, desigualdades históricas e inclusão. Trata-se também de fortalecer a universidade como espaço de diálogo intercultural, produção de conhecimento comprometido com os direitos humanos e promoção da dignidade humana.

Além disso, a Semana busca integrar ensino, pesquisa, extensão e espiritualidade, estimulando a comunidade acadêmica a reconhecer a ancestralidade não apenas como memória do

passado, mas como presença viva que continua inspirando identidades, saberes, formas de resistência e projetos de futuro.

Por que é importante discutir o tema no ambiente acadêmico?

Valéria Bastos: Acredita-se que, desde sempre, deveríamos trazer para o centro do debate a relevância da memória e ancestralidade no ambiente acadêmico, considerando as consequências deixadas pelos anos de escravização praticados no Brasil. Hoje se torna fundamental envolver a universidade, não apenas porque é um espaço de produção técnica de conhecimento, mas também por ser um território de disputa de narrativas, reconhecimento histórico marcado por um contexto de profundas desigualdades sociais, raciais, culturais e territoriais, para que seja possível avançarmos na recuperação de trajetórias historicamente negadas, bem como combater narrativas únicas sobre a formação social brasileira. Com isso, penso que se possibilita questionar quais as histórias foram legitimadas, quais saberes foram silenciados e quem foi autorizado a falar

em nome da ciência. Entendo que a formação universitária brasileira foi estruturada, durante muito tempo, sob bases eurocêntricas, valorizando determinados referenciais teóricos e invisibilizando contribuições de povos indígenas, populações negras, comunidades tradicionais, mulheres e sujeitos periféricos. Trazer como um marcador a relevância da memória e ancestralidade é enfrentar esse processo de esquecimento institucionalizado.

Como a Igreja e a Universidade podem contribuir juntas para o resgate da memória ancestral?

Padre Miguel: A Igreja e a Universidade possuem uma responsabilidade comum na promoção da dignidade humana, da justiça social e da cultura do encontro. Quando caminham juntas, podem contribuir significativamente para o resgate da memória ancestral por meio da escuta das vozes historicamente silenciadas, da valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas e da promoção de práticas educativas comprometidas com a inclusão e a reparação histórica.

A Universidade oferece o espaço crítico da pesquisa, da reflexão acadêmica e da formação cidadã. Já a Igreja, especialmente à luz do Evangelho e do magistério recente do Papa Francisco e do Papa Leão XIV, é chamada a promover uma espiritualidade da fraternidade, da reconciliação e da valorização dos povos e culturas. Essa parceria pode favorecer iniciativas interdisciplinares, atividades culturais, ações pastorais, rodas de conversa, celebrações e projetos educativos que fortaleçam a consciência histórica e o respeito à diversidade.

Mais do que recordar o passado, trata-se de construir uma memória reconciliada e transformadora, capaz de gerar compromisso ético com uma sociedade menos desigual e mais humana. Nesse sentido, memória ancestral também significa reconhecer a presença e a contribuição daqueles e daquelas que, mesmo marcados pela exclusão, ajudaram a construir a identidade do país e da própria universidade.

Como a Universidade tem incorporado pautas raciais e históricas em suas ações institucionais?

Valéria Bastos: Eu tenho a formação universitária marcada pelo século passado, nos anos 1980. Sou uma mulher negra e identifico a incorporação de pautas raciais e históricas pelas

universidades, na atualidade, evidenciada em alguns níveis, a saber: área do acesso, em algumas áreas também voltadas para permanência, e, em menor escala, no processo formativo (currículo/produção de conhecimento) e memória/reparação simbólica. Mas o que se quer e o que considero importante é um processo que busque produzir uma reconfiguração do projeto universitário diante das desigualdades históricas brasileiras.

De que forma a arquitetura e o urbanismo podem preservar ou apagar memórias ancestrais?

Amaro Marques: A arquitetura e o urbanismo, como os outros campos do saber, não são neutros. Nessa medida, a arquitetura pode apagar ou exaltar determinadas identidades culturais e artísticas. Por exemplo, nas diversas reformas urbanas realizadas na cidade do Rio de Janeiro, quanto foi apagada a presença dos povos originários e dos negros em diáspora? Como os diversos processos higienistas e de gentrificação incidem, desde o século XIX, na região conhecida como Pequena África, e como esse território é disputado pelo mercado imobiliário? Portanto, é possível preservar ou apagar e, muitas vezes, não contar de forma honesta o complexo processo de invasão e de extermínio dos povos originários no Brasil.

Como a universidade pode estimular projetos que valorizem territórios de memória ancestral?

Amaro Marques: Estamos em um momento interessante na Universidade. Nas últimas décadas, houve um crescimento no interesse por temáticas emergentes - como as questões das minorias étnicas, dos povos originários e da diáspora africana -, fazendo com que esses territórios passassem a ser mais valorizados. Além disso, muitos pesquisadores têm rompido com a lógica de pesquisar sobre uma determinada comunidade, passando a construir a pesquisa junto a ela. Para estimular isso, precisamos de mais linhas de financiamento e de bolsas para esse tipo de investigação, bem como de incentivo para a publicação de livros e outras produções que divulguem os resultados desses trabalhos.

Como a oficina de letramento racial pode impactar a formação dos alunos?

Valéria Bastos: É uma das ferramentas potentes para impactar a formação dos discentes de maneira profunda, transversal e duradoura,

bem como de docentes, porque ela não atua apenas no nível da informação, mas no nível da consciência crítica, da postura ética e da competência profissional diante das desigualdades raciais. Facilita a compreensão de que o racismo é um fenômeno histórico, institucional e socialmente produzido.

Quais os principais desafios enfrentados no combate ao racismo estrutural nas universidades?

Amaro Marques: Em linhas gerais, temos ainda a dificuldade de acesso e de permanência. Estamos falando de alunos que precisam não só de auxílio para transporte, alimentação e moradia, mas também de recursos para a compra de livros ou de um computador, por exemplo. Também precisamos continuar avançando no quesito da diversidade étnica em relação aos docentes e aos cargos de gestão.

Que mudanças concretas a Semana da Memória Ancestral pode deixar na Universidade?

Padre Miguel: Esperamos que a Semana da Memória Ancestral deixe marcas permanentes na cultura institucional da universidade. Mais do que um conjunto de atividades pontuais, o desejo é que ela fortaleça processos contínuos de conscientização, diálogo e transformação.

Entre as mudanças concretas esperadas, está o aprofundamento de políticas institucionais de inclusão, permanência e valorização da diversidade étnico-racial; o fortalecimento de pesquisas e projetos ligados às questões afro-brasileiras, indígenas e ancestrais; e a ampliação de espaços de escuta e participação dentro da comunidade universitária.

Também esperamos que a Semana contribua para sensibilizar estudantes, professores e colaboradores para a importância da memória histórica e para o enfrentamento do racismo em suas diferentes formas. A universidade é chamada a formar não apenas profissionais competentes, mas cidadãos comprometidos com a justiça, a fraternidade e a transformação social.

Por fim, deseja-se que a Memória Ancestral se consolide como dimensão constitutiva da identidade da PUC-Rio, inspirando práticas acadêmicas, culturais, pastorais e institucionais que reconheçam a riqueza da pluralidade humana e promovam uma convivência mais solidária, respeitosa e verdadeiramente inclusiva.



Curta Duração | COMUNICAÇÃO

Branding Pessoal

JULHO/2026 | CURSO ONLINE

ccec.puc-rio.br | 55 21 97658-6094



6ª SEMANA DAD 2026

O Departamento de Artes & Design promove, de segunda a sexta, a 6ª Semana dAD. A programação contempla, entre outras atividades, oficinas de aquarela, de miçangas, além da Feira Pólen, uma iniciativa dos alunos, que acontece ao longo da semana nos Pilotis Kennedy, das 9h às 18h. A programação completa está no [site](#).

CARLOS NOBRE NA PUC

O Departamento de Arquitetura e Urbanismo realiza a Aula Inaugural “O Ponto de Não Retorno - e a Urgente Necessidade de Soluções Baseadas na Natureza”, com o professor da Cátedra Clima e Sustentabilidade da USP e Co Presidente do Painel Científico para a Amazônia, Carlos Nobre. O encontro ocorre no Auditório Padre José de Anchieta, no dia 15 de maio, às 10h.

FESP/VRC - PERÍODO DE AJUSTE DOS AUXÍLIOS

Estudantes atendidos pelo FESP que desejam solicitar ajustes nos auxílios do transporte e alimentação para o mês de junho poderão realizar o pedido de 9 a 13 de maio, por este [link](#). As solicitações serão analisadas e, caso aprovadas, os ajustes serão realizados.

Seminário de Economia

O Departamento de Economia promove o seminário “The Consequences of Faculty Sexual Misconduct” com a professora e pesquisadora Sarah Cohodes, da Universidade de Michigan, no dia 14 de maio, quinta-feira, às 17h, na sala F300.

Homenagem às Mães

A associação de funcionários da PUC-Rio (AFPUC) realiza na sexta-feira, 15, uma confraternização para comemorar o Dia das Mães no salão da Pastoral, às 16h30.

Monitoria para Estrangeiros

O Departamento de Letras está buscando alunos que queiram ajudar colegas intercambistas na prática da língua portuguesa. O objetivo é ajudar estudantes de outros países a desenvolverem a comunicação e promover a troca cultural. Os encontros serão combinados com antecedência e terão duração de uma hora, com frequência flexível, no campus ou on-line. Os voluntários ganharão horas complementares com certificado. Inscrições e mais informações pelo e-mail mcgcarvalho@puc-rio.br.

Luta Antimanicomial

De 12 a 14 de maio ocorre a IX Semana da Luta Antimanicomial da PUC-Rio. Serão realizados encontros de forma presencial das 9h às 15h. Nos dias 12 e 13, no Anfiteatro Junito Brandão e, no dia 14, no Auditório do RDC. A programação completa já está disponível no Instagram [@puc_lutaantimanicomial](#).

Cinema de Cabaré

Nesta segunda, 11, às 9h, Maurício de Bragança vai ministrar a palestra Cinema de Cabaré, na qual serão abordadas aproximações e diferenças entre as cinematografias mexicana e brasileira nesse tipo de produção. O encontro, organizado pela professora Carolina Amaral, será na sala K-102.

Seminário q.t.p - Matemática

Na terça-feira, dia 12 de maio, o Departamento de Matemática realiza mais uma edição do seminário q.t.p (que termina em pizza). A palestra “Uma introdução ao método de Lattice Boltzmann para simulações multifísicas” será ministrada pelo pesquisador Hugo Saraiva Tavares. O encontro ocorre na sala L856, às 17h30.

10 ANOS DO ‘SAMBA NA PUC’

No dia 13 de maio, às 12h40, o Anfiteatro Junito Brandão recebe Nilze Carvalho, Sombrinha e Ana Costa para celebrar uma década do “Samba na PUC”. A edição especial traz três artistas que representam diferentes trajetórias e vivências dentro do samba.

BAZAR DOS GATINHOS

O Bazar dos Gatinhos está de volta nos dias 11, 12, 13 e 14 de maio nos Pilotis do Leme, das 9h às 17h. Todo o valor arrecadado será revertido para ajudar a pagar as despesas veterinárias, remédios e hospedagem dos gatos cuidados pelo [@felinosuniversitariosdomarques](#).

O DESENVOLVIMENTO DAS IAS E O HUMANISMO CRISTÃO

A PUC-Rio realiza, no próximo dia 13, quarta-feira, às 17h, um encontro sobre religião e ciência, na sala K102, com o palestrante Edgar Lyra, professor do Departamento de Filosofia. O seminário “O desenvolvimento das IAs e o humanismo cristão - a preocupação dos Papas Francisco e Leão XIV com o tema” busca refletir sobre esse importante acontecimento para a humanidade. Haverá transmissão via [Zoom](#).

SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL: 90 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Em homenagem ao Dia do Assistente Social, o Departamento de Serviço Social convida a professora da UFF Ana Livia Adriano para uma palestra no Auditório Padre José de Anchieta. O encontro ocorre no dia 13 de maio, quarta-feira, às 17h, e fala sobre os 90 anos de história do Serviço Social no Brasil, as lutas da profissão e as lutas sociais do país.

TARDE CARDONER

Mais uma edição da Tarde Cardoner será promovida pelo Centro Loyola de Fé e Cultura, no dia 14 de maio, quinta-feira, às 15h. Inspirados na profunda experiência de Santo Inácio de Loyola, os encontros quinzenais refletem sobre a fé cristã na atualidade e suas novas formas de expressão. A Tarde Cardoner é aberta ao público na Estrada da Gávea, 1 – Gávea, RJ.

CHINESE BRIDGE

O Instituto Confucius da PUC-Rio promove, entre os dias 15 e 17 de maio, o Chinese Bridge 2026, tradicional competição internacional de língua e cultura chinesa. O evento será realizado no auditório do RDC da PUC-Rio e reunirá apresentações de proficiência em mandarim e atividades culturais voltadas ao intercâmbio acadêmico. No dia 15, ocorrem o credenciamento dos participantes e os ensaios. Já a cerimônia de abertura será no dia 16, às 8h30.

BIBLIOTECA 360°

Esta semana, entre os dias 11 e 15 de maio, as bibliotecas da PUC-Rio promovem mais uma edição da Biblioteca 360°. A proposta é conectar demandas atuais da vida acadêmica e científica com os participantes. Para se inscrever e ver a programação completa, acesse este [link](#).

VAGAS DE ESTÁGIO

A Central de Estágios (CCESP) recomenda que os alunos atualizem regularmente os currículos na plataforma **VAGAS ONLINE**. Para obter mais dicas de vagas de estágio, visite também o perfil da CCESP no Instagram [@estagiosecarreiraupucRio](#).

PASTORAL UNIVERSITÁRIA ANCHIETA

A Pastoral Universitária Anchieta promove a **3ª EDIÇÃO DA ROMARIA UNIVERSITÁRIA AO SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA**, nos dias 15 e 16 de maio. Acesse este [link](#) para inscrição. A saída está prevista para o dia 15, às 22h (PUC-RIO/ Rio de Janeiro) e o retorno para o dia 16, às 22h (Aparecida / São Paulo).

O **MOMENTO DE ORAÇÃO MARIANA**, promovido pela equipe de espiritualidade da Pastoral Universitária Anchieta, será realizado na primeira e na última quarta-feira de maio, nos dias 6 e 27, às 13h, na Capela do Edifício Cardeal Leme. Em sintonia com a tradição da Igreja para o mês mariano, o encontro propõe uma pausa no cotidiano universitário para oração e reflexão, fortalecendo a espiritualidade por meio da intercessão de Nossa Senhora. A participação é aberta a toda a comunidade acadêmica.

A Pastoral Universitária da PUC-Rio convida estudantes para o **GRUPO DE JOVENS NA UNIVERSIDADE**, iniciativa voltada à convivência, troca de experiências e espiritualidade no ambiente acadêmico. Os encontros ocorrem às segundas e sextas-feiras, às 13h, e propõem um espaço aberto para diálogo sobre a vida universitária, fortalecimento de vínculos e construção de comunidade. A participação é livre, sem necessidade de inscrição prévia. Mais informações pelo telefone ou WhatsApp: (21) 3527-1047.

Chamada para trabalhos sobre juventudes, território e direito de habitar

Estão abertas as submissões de trabalhos para a próxima edição do periódico acadêmico Dignidade Re-Vista (2026.1). O tema desta edição é “Juventudes e o direito de habitar: territórios, cuidado e dignidade”. Podem participar estudantes de graduação e pós-graduação, professores e pesquisadores de diferentes áreas, enviando artigos científicos, ensaios ou entrevistas. As submissões vão até 24 de maio. Acesse [aqui](#) o edital.

PROUNI – ATUALIZAÇÃO COLETIVA 2026.1

Em cumprimento ao que determina o Programa Universidade para Todos (ProUni), conforme o Edital nº 26/2026 do Ministério da Educação, todos os estudantes bolsistas devem seguir as orientações descritas na notificação que será enviada até o dia 12 de maio. Mais informações estão disponíveis no [site](#).

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Processos Criativos

Data: 25 de maio a 1 de julho | Horário: Segundas e quartas-feiras, das 19h30 às 21h30 | Valor: 10 parcelas de R\$ 107,60 ou com boleto bancário em 2 parcelas de R\$ 538.

IA para Gestão Responsável de Impacto Socioambiental

Data: 20 de maio a 24 de junho | Horário: Aulas síncronas às quartas-feiras, das 19h às 21h e mentorias síncronas às segundas-feiras, das 19h às 20h30 | Valor: 10 parcelas de R\$ 201,40 ou com boleto bancário em 2 parcelas de R\$ 1.007.

Informações e inscrições: Site: www.ccec.puc-rio.br. Telefone: 0800 970 9556. WhatsApp: (21) 97658-6094. Facebook: facebook.com/ccepucurio

JORNALISMO INTERNACIONAL COM MARCELO LINS E GUGA CHACRA

Esta semana, no Seminário Academia LED Jornalismo Globo / Departamento de Comunicação, o jornalista Marcelo Lins e o comentarista Guga Chacra, da Globonews, vão falar sobre Jornalismo Internacional. A aula será na sexta, 15, às 11h, na sala K-102, apenas para os alunos matriculados na disciplina. Demais interessados poderão assistir à transmissão simultânea na sala K-109.

Pensamento Cinematográfico de Caetano Veloso

O Pensamento Cinematográfico de Caetano Veloso é o tema da palestra com Rodrigo Sombra, professor do curso de Audiovisual da UFMS, nesta terça, 12, às 15h, na sala K-102. A organização é da professora Andréa França (PPGCOM/PUC-Rio).

PUC POR 1 DIA DEVE RECEBER MAIS DE 5 MIL ESTUDANTES

A PUC-Rio promove, no dia 29 de maio, mais uma edição do PUC por 1 dia, evento voltado à aproximação de alunos do Ensino Médio com a vida universitária. A iniciativa deve reunir mais de 5 mil estudantes de cerca de 70 escolas, que terão a oportunidade de conhecer cursos, laboratórios e espaços da Universidade por meio de atividades interativas. A ação integra a estratégia institucional de atração de novos alunos, com foco no engajamento e na qualificação acadêmica. A realização do evento contará com a mobilização da comunidade acadêmica, incluindo a ampliação das atividades oferecidas e o apoio de alunos voluntários.

Uso de técnicas do xadrez na tomada de decisões

A PUC-Rio, por meio da Diretoria de Pessoas e Gestão, abriu inscrições para o programa “Xadrez e Tomada de Decisão”. A iniciativa busca desenvolver competências de pensamento estratégico aplicadas ao contexto profissional. O curso utiliza fundamentos do xadrez para aprimorar a tomada de decisões. As inscrições devem ser realizadas pelo Atendimento PUC, na opção “Programa de Desenvolvimento”. Os encontros serão realizados às terças-feiras, de 12 de maio a 16 de junho, das 11h30 às 13h.

AULA ABERTA DE SERVIÇO SOCIAL

O Departamento de Serviço Social promove, no dia 19 de maio, às 15h, na sala F402, a aula aberta com o tema “Capitalismo dependente e escravidão nas origens da ‘questão social’ no Brasil”, com o professor da Escola de Serviço Social da UNIRIO Rodrigo Castelo. Para mais informações, acesse este [link](#).

AULAS LIVRES NOAP

O Núcleo de Orientação e Apoio Pedagógico (NOAP) vai oferecer, sobre leitura e escrita, a última “Aula Livre” no dia 11 de maio, segunda-feira, das 17h às 19h, com a professora Meg Amoroso Mesquita, via **Zoom**. Os assuntos foram sugeridos pelos próprios estudantes: pontuação, paráfrase e coesão textual.

EXPEDIENTE. Coordenador Comunicar: Professor Alexandre Carauta. **Editora:** Professora Luciana Brafman. **Subeditora:** Daniela Safadi. **Editor de Fotografia:** Professor Weiler Finamore Filho. **Editores de Arte:** Professora Mariana Eiras. **Redação final:** Patrícia Bueno, Pedro Luiz Meireles, Pedro Soares e Sofia Lopes, sob supervisão das editoras. **Supervisão Administrativa:** Aline Melo. **Redação e Administração:** Rua Marquês de São Vicente, 225, sala 401-K, 22451-900, Gávea, RJ. Telefone: 3736-1140. E-mail: pucurgente@puc-rio.br.